

# Vivendo com as aves

É possível admirar e conviver com as aves, sem precisar fazer grandes viagens em busca dos lugares naturais para vê-las ou tê-las aprisionadas em gaiolas. Há algumas coisas que podemos fazer que tornam o lugar em que vivemos mais seguro e agradável para as aves, atraindo-as e mantendo-as perto de nós. É o que os americanos chamam de *wildlife gardening* e nós chamamos de *jardim ecológico*. Nada mais é que procurar dar às aves a satisfação do máximo de suas necessidades, que na verdade não são diferentes de nossas próprias necessidades. Da mesma forma que precisamos de nossa casa, as aves precisam de plantas onde possam pousar para descansar, dormir e esconder de seus predadores, e também fazer seus ninhos. A primeira coisa a fazer é, portanto, plantar o maior número possível de vegetais. Não se acanhe se não tiver muito espaço, vê-se com frequência aves que vêm fazer seus ninhos numa simples samambaia dependurada no teto de uma sacada de apartamento. Forre os muros com trepadeiras, coloque vasos com folhagens onde puder, dê preferência a um gramado que a um pátio pavimentado. Não espere a prefeitura vir plantar uma árvore em tua calçada, plante-a e cuide dela. Outra necessidade vital para as aves, como também para nós, é o alimento. Dê preferência em todo vegetal que for plantar, para aqueles que produzem frutos que servem de alimentos para as aves. Não se esqueça também daquelas que produzem flores com néctar, que atrairão beija-flores. Informe-se nas lojas de jardinagem, nos órgãos públicos e também na internet sobre as melhores plantas para cada caso. Se tiver um espaço maior, poderá programar o plantio de modo que em cada estação do ano terá uma planta frutificando, garantindo assim fontes de alimento durante todo o ano. Pode reforçar estas fontes

de alimento, principalmente se tiver pouco espaço verde, instalando comedouros onde pode colocar frutos como mamões, laranjas, abacates, goiabas. Não esqueça dos granívoros, faça também um comedouro coberto onde possa colocar quirela, semente de girasol, misturas de grãos para pássaros. Não se arrependerá por esta despesa adicional. Por fim, da mesma forma que nós almejamos um dia encontrar nosso par e com ele ter nossos filhos, também as aves a isto se dedicarão no início da primavera. Deixe num canto do jardim restos de folhas, raminhos e fibras, que as aves usarão para fazer seus ninhos. Algumas, como a corruíra, muito comum até mesmo nos mais exíguos jardins, preferem se aninhar em alguma cavidade. Para facilitar pode construir caixas para ninhos, que também poderão ser usadas por periquitos e, dependendo do lugar, até mesmo por pica-paus e corujas. Procure na internet os modelos adequados para cada espécie de ave. Se tiver alguma habilidade com marcenaria, e esta é uma excelente oportunidade para desenvolvê-la, poderá fazer caixas ornamentais que, quando ocupadas por seus inquilinos, te darão a oportunidade de ver algumas cenas graciosas da porta de tua casa. Mas não pare por aí, quando você e tua família tiverem conquistado a confiança das aves, e elas já não se preocuparem tanto com tua presença, observe-as melhor, tire fotos e faça filmagens delas, marque num diário o que as viu fazendo, acompanhe, a uma discreta distância, o nascimento e crescimento de seus filhotes, procure descobrir o nome de cada uma delas e vá ler um pouco sobre o seu modo de vida. Quem sabe teus vizinhos também seguirão teu exemplo e um dia perceberão que o lugar onde moram não é tão urbano ou tão distante da natureza como um dia tinham pensado.

Centro de Estudos  
Ornitológicos



[www.ib.usp.br/ceo](http://www.ib.usp.br/ceo)